



# Nutrição sob a Ótica Teórica e Prática

Carla Cristina Bauermann Brasil  
(Organizadora)

**Atena**  
Editora  
Ano 2021



# Nutrição sob a Ótica Teórica e Prática

Carla Cristina Bauermann Brasil  
(Organizadora)

**Atena**  
Editora  
Ano 2021

### **Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

### **Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

### **Bibliotecária**

Janaina Ramos

### **Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

### **Imagens da Capa**

Shutterstock

### **Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

### **Revisão**

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfnas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais  
Prof. Me. Aleksandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein  
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR

Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Livia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista



## Nutrição sob a ótica teórica e prática

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Maria Alice Pinheiro  
**Correção:** Kimberlly Elisandra Gonçalves Carneiro  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizadora:** Carla Cristina Bauermann Brasil

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

N976 Nutrição sob a ótica teórica e prática / Organizadora Carla Cristina Bauermann Brasil. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-792-5

DOI 10.22533/at.ed.925211202

1. Nutrição. I. Brasil, Carla Cristina Bauermann (Organizadora). II. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

  
Ano 2021

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

## APRESENTAÇÃO

A presente obra “Nutrição sob a Ótica Teórica e Prática” publicada no formato e-book, explana o olhar multidisciplinar da nutrição e contemplará de forma categorizada e interdisciplinar evidências científicas desenvolvidas em diversas instituições de ensino e pesquisa do país. Em todos esses trabalhos a linha condutora foi o aspecto relacionado à avaliação antropométrica da população brasileira; educação alimentar e nutricional; comportamento e padrões alimentares; vivências e percepções da gestação; avaliações físico-químicas e sensoriais de alimentos, determinação e caracterização de compostos bioativos nos alimentos; desenvolvimento de produtos alimentícios e áreas correlatas.

Temas diversos e interessantes são, deste modo, discutidos neste e-book com a proposta de fundamentar o conhecimento de acadêmicos, mestres e todos aqueles que de alguma forma se interessam pela nutrição, saúde e seus aspectos. A nutrição é uma ciência relativamente nova, mas a dimensão de sua importância se traduz na amplitude de áreas com as quais dialoga. Portanto, possuir um material científico que demonstre com dados substanciais de regiões específicas do país é muito relevante, assim como abordar temas atuais e de interesse direto da sociedade. Deste modo a obra “Nutrição sob a Ótica Teórica e Prática” se constitui em uma interessante ferramenta para que o leitor tenha acesso a um panorama geral do que tem sido construído na área de saúde e nutrição em nosso país.

Uma ótima leitura a todos(as)!

Carla Cristina Bauermann Brasil

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

ESTRUTURAÇÃO DE CARDÁPIO E VIABILIDADE DE IMPLEMENTAÇÃO DE SERVIÇO DE *DELIVERY* DE LANCHES INFANTIS SAUDÁVEIS COM OPÇÕES PARA ALÉRGICOS E INTOLERANTES

Priscila Dinah Lima Oliveira Pereira de Araújo

Arlley Pereira de Araújo

Rochele de Quadros Rodrigues

**DOI 10.22533/at.ed.9252112021**

### **CAPÍTULO 2..... 11**

PERCEÇÃO EMOCIONAL DOS ALIMENTOS POR ESTUDANTES DE NUTRIÇÃO E GASTRONOMIA

Júlia Lima Maia

Simone Freitas Fuso

**DOI 10.22533/at.ed.9252112022**

### **CAPÍTULO 3..... 28**

CONSUMO DE BEBIDAS NÃO ALCOÓLICAS E PERCEÇÃO DE SAUDABILIDADE REPORTADO POR UNIVERSITÁRIOS DE UMA INSTITUIÇÃO PRIVADA DE ENSINO

Izabela Pinheiro Krey

Andrea Carvalheiro Guerra Matias

Juliana Masami Morimoto

Marina Mendes Costa

**DOI 10.22533/at.ed.9252112023**

### **CAPÍTULO 4..... 44**

RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO: UMA AVALIAÇÃO DO GRAU DE SATISFAÇÃO DOS COMENSAIS

Catia da Silva Silveira

Viviane Bonzan

Daniele dos Anjos

Pamela Salerno

Elizabete Helbig

**DOI 10.22533/at.ed.9252112024**

### **CAPÍTULO 5..... 51**

AQUISIÇÃO DE DIETAS ENTERAIS ARTESANAIS COM ELEVAÇÃO DO APORTE CALÓRICO E NUTRICIONAL A PARTIR DE ALIMENTOS *IN NATURA*

Maria Tatiana Ferreira dos Santos

Talita Silveira Queiroga

Sandy Ferreira Martins

Andrei Felipe Loureiro do Monte Guedes

Cinthia Karla Rodrigues do Monte Guedes

**DOI 10.22533/at.ed.9252112025**

**CAPÍTULO 6..... 61**

**OTIMIZAÇÃO DO PROCESSO DE OBTENÇÃO DE DIETAS ENTERAIS ARTESANAIS COM USO DE ALIMENTOS *IN NATURA***

Talita Silveira Queiroga  
Maria Tatiana Ferreira dos Santos  
Sandy Ferreira Martins  
Andrei Felipe Loureiro do Monte Guedes  
Cinthia Karla Rodrigues do Monte Guedes

**DOI 10.22533/at.ed.9252112026**

**CAPÍTULO 7..... 72**

**PÓ DE AIPO: UM PROMISSOR INGREDIENTE FUNCIONAL NA APLICAÇÃO DE CURA NATURAL DE ALIMENTOS CÂRNEOS**

Morgana Aline Weber  
Rochele Cassanta Rossi

**DOI 10.22533/at.ed.9252112027**

**CAPÍTULO 8..... 80**

**DESENVOLVIMENTO DE UMA *NUTS* BAR FUNCIONAL: A PIMENTA COMO INGREDIENTE AUXILIAR NA REDUÇÃO DA GORDURA CORPORAL E NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES**

Karen Casagrande  
Vandelise de Oliveira Alós  
Rochele Cassanta Rossi

**DOI 10.22533/at.ed.9252112028**

**CAPÍTULO 9..... 89**

**POTENCIALIDADE DA APLICAÇÃO DE LEITE DE CABRA E BÚFALA PARA PRODUÇÃO DE FROZEN *YOGURTS* PROBIÓTICOS**

Ana Cristina Oliveira Silva  
Dayanne Consuelo da Silva  
Cristiane Martins Dias Fernandes  
Luciana Leite de Andrade Lima Arruda  
Ana Carolina dos Santos Costa  
Leonardo Pereira de Siqueira  
Amanda de Moraes Oliveira Siqueira

**DOI 10.22533/at.ed.9252112029**

**CAPÍTULO 10..... 99**

**DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO DE TRUFAS COM ÓLEO ESSENCIAL EXTRAÍDO DA CASCA DA LARANJA**

Andrieli Castro Ávila  
Marina Costenaro Serpa  
Rochele Cassanta Rossi

**DOI 10.22533/at.ed.92521120210**

<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>109</b>
<b>USE OF NATURAL DYE AND BIOMASS OF GREEN BANANA IN THE DEVELOPMENT OF A FUNCTIONAL KETCHUP</b>	
Paula Brasileiro Mazziero	
Amanda Cristina Andrade	
Jéssica Ferreira Rodrigues	
Mariana Mirelle Pereira Natividade	
Sabrina Carvalho Bastos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.92521120211</b>	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>121</b>
<b>CONTROLE DE RESÍDUOS DE AGROTÓXICOS EM POLPA DE GOIABA</b>	
João Vitor de Melo Freitas	
Fátima Rafaela da Silva Costa	
Maria Larisse Pinheiro Uchôa	
Vitor Paulo Andrade da Silva	
Crisiana de Andrade Nobre	
Maria Aparecida Liberato Milhome	
<b>DOI 10.22533/at.ed.92521120212</b>	
<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>133</b>
<b>VIOLÊNCIA INSTITUCIONAL: A FALTA DE ACESSO A INFORMAÇÃO</b>	
Amanda Carolina Gomes	
Marcela Komechen Brecailo	
<b>DOI 10.22533/at.ed.92521120213</b>	
<b>CAPÍTULO 14</b> .....	<b>138</b>
<b>ESTADO NUTRICIONAL EM RECÉM-NASCIDOS DE UMA UTI NEONATAL</b>	
Camila Maria de Arruda	
Cynthia de Paula Costa Borba	
Bruna Rifan Ambrozio	
Paula Cristina Cola	
<b>DOI 10.22533/at.ed.92521120214</b>	
<b>CAPÍTULO 15</b> .....	<b>150</b>
<b>GASTRONOMIA, NUTRIÇÃO E ALIMENTAÇÃO ESCOLAR: ARTICULANDO SABORES E SABERES ATRAVÉS DE UM FESTIVAL GASTRONÔMICO</b>	
Manuela Alves da Cunha	
Anna Cecília Queiroz de Medeiros	
<b>DOI 10.22533/at.ed.92521120215</b>	
<b>CAPÍTULO 16</b> .....	<b>163</b>
<b>DESAFIOS PARA A INCLUSÃO DA EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL NO AMBIENTE ESCOLAR</b>	
Élison Ruan da Silva Almeida	
Rosalva Raimundo da Silva	
Graziele Édila da Silva	

Laís Amorim Queiroga Carneiro da Cunha  
Mirlene Giovanna Aragão Baía das Neves  
Carla Maria Bezerra de Menezes

**DOI 10.22533/at.ed.92521120216**

**CAPÍTULO 17..... 177**

**PERSPECTIVA DA MÃE NA VIVÊNCIA DE INTRODUÇÃO ALIMENTAR EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA**

Emanuelle de Souza Correa

Marcela Komechen Brecailo

**DOI 10.22533/at.ed.92521120217**

**CAPÍTULO 18..... 183**

**ESTRATEGIAS NUTRICIONAIS E TREINAMENTO FÍSICO APLICADOS AO TRATAMENTO DE DISBIOSE INTESTINAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

Suanam Altair Tavares de Menezes

Ana Clara Lacerda Cervantes de Carvalho

Victor Pinheiro Gomes e Albuquerque

Ana Clara de Andrade Barreto

Herisson Gonçalves Pereira

Hidlyza Gonçalves Silva

Warley Lee Pinheiro Costa

Ana Emanuely Matos de Assis

Francisco Jacinto Silva

Christian Enzo Alves de Brito

Janaine Alves de Araújo

Pedro Luciano Martins Cidade

**DOI 10.22533/at.ed.92521120218**

**CAPÍTULO 19..... 196**

**PERFIL NUTRICIONAL DE PORTADORES DE DOR CRÔNICA ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DE DOR DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA DE SALVADOR**

Ludmila Madalena de Jesus Silva

Márcia Cristina Almeida Magalhães Oliveira

Joselita Moura Sacramento

Renata Lima Nascimento

Érica Santos da Silva

Vera Ferreira Andrade de Almeida

Túlio César Azevedo Alves

**DOI 10.22533/at.ed.92521120219**

**CAPÍTULO 20..... 208**

**VALORES DE LDL-C E CONSUMO HABITUAL DE ÁCIDO GRAXO SATURADO ESTEÁRICO EM ADULTOS DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA/PB: UM OLHAR PARA HIPERCOLESTEROLEMIA**

Gabrielli Almeida dos Santos

Karla Tamyris Elias Cosmo

Matheus Farias Raposo

Débora Danuse de Lima Silva  
Maria Eduarda Licarião Meira  
Keylha Querino de Farias Gomes  
Flávia Emília Leite de Lima Ferreira  
Jéssica Vicky Bernardo de Oliveira  
Maria José de Carvalho Costa

**DOI 10.22533/at.ed.92521120220**

**CAPÍTULO 21.....217**

**CONDIÇÕES DE SAÚDE, CONSUMO DE MICRONUTRIENTES E QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES EM QUIMIOTERAPIA**

Michele Fagundes de Souza Lopes  
Roberta Melquiades Silva de Andrade  
Célia Cristina Diogo Ferreira

**DOI 10.22533/at.ed.92521120221**

**CAPÍTULO 22.....229**

**INGESTÃO DE ANTIOXIDANTES EM MULHERES COM CÂNCER DE MAMA EM CENTRO DE REFERÊNCIA**

Natália Souza Dantas  
Rikeciane Brandão Pereira  
Sarah Pinheiro de Araújo Leite  
Lorena Taúsz Tavares Ramos  
Brenda da Silva Bernardino  
Kamila Silva Camelo Rebouças

**DOI 10.22533/at.ed.92521120222**

**CAPÍTULO 23.....240**

**SUPLEMENTAÇÃO DE VITAMINA D COMO ALTERNATIVA PARA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA ESCLEROSE MÚLTIPLA**

Thiago de Melo Monteiro  
Cindy Siqueira Britto Aguilera  
Aline Silva Ferreira  
Alessandra Cristina Silva Barros  
Natália Millena da Silva  
Paulo César Dantas da Silva  
Marcos Víctor Gregório de Oliveira  
Rosali Maria Ferreira da Silva  
Pedro José Rolim Neto  
Taysa Renata Ribeiro Timóteo

**DOI 10.22533/at.ed.92521120223**

**CAPÍTULO 24.....253**

**METABOLISMO, ABSORÇÃO E REGULAÇÃO DO FERRO**

Mário César de Oliveira  
Marina de Cássia Cezar Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed.92521120224**



<b>CAPÍTULO 25.....</b>	<b>262</b>
<b>MAGNÉSIO, SELÊNIO E ZINCO E A NEUROQUÍMICA DEPRESSÃO: NOVAS EVIDÊNCIAS</b>	
Ismael Paula de Souza	
Joana Darc Almeida Rego	
Vitória Virgínia Araújo Oliveira	
Ana Caroline de Barros Sena	
Elisa de Castro Pereira	
Nayara Luana Guillen Pumar	
Kelly Christine de Assis Ferreira	
Ydinara Luttianna Paz de Oliveira	
Wilma Félix Campêlo	
Lidiane Andrade Fernandes	
Iramaia Bruno Silva	
Ana Angélica Queiroz Assunção Santos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.92521120225</b>	
<b>SOBRE O ORGANIZADORA .....</b>	<b>272</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO.....</b>	<b>273</b>

# CAPÍTULO 17

## PERSPECTIVA DA MÃE NA VIVÊNCIA DE INTRODUÇÃO ALIMENTAR EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

*Data de aceite: 04/02/2021*

**Emanuelle de Souza Correa**

<http://lattes.cnpq.br/6509108115495341>  
UNICENTRO, Guarapuava

**Marcela Komechen Brecailo**

<http://lattes.cnpq.br/5212088783920386>  
UNICENTRO, Guarapuava

**RESUMO:** O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um distúrbio do desenvolvimento neurológico que normalmente torna as crianças seletivas ao novo, afetando aspectos como alimentação e interações sociais. A mulher, socialmente responsabilizada pelo cuidado, se sobrecarrega, afetando sua vida social. Foram entrevistadas três mães buscando compreender a experiência na relação entre o cuidado e a alimentação de crianças com TEA e sua qualidade de vida.

**PALAVRAS - CHAVE:** alimentação, seletividade, políticas públicas

### THE MOTHER'S PERSPECTIVE ON THE EXPERIENCE OF FEEDING INTRODUCTION IN CHILDREN WITH AUTISM SPECTRUM DISORDER

**ABSTRACT:** Autistic Spectrum Disorder (ASD) is a neurodevelopmental disorder that normally makes children selective to the new, affecting aspects such as eating and social interactions. The woman, socially responsible for the care, overloads herself, affecting her social life. Three

mothers were interviewed in order to understand the experience in the relationship between the care and feeding of children with ASD and their quality of life.

**KEYWORDS:** food, selectivity, public policies.

### INTRODUÇÃO

O transtorno do Espectro autista (TEA) é considerado uma doença multifatorial interligada a fatores ambientais, genéticos e neurológicos. A principal característica é a dificuldade nas relações interpessoais e nos comportamentos repetitivos e restritivos que o portador estabelece (Zaura, et al. 2015). Há também a desordem da anormalidade no sistema límbico e cerebelar, os autistas também apresentam um defeito na função da proteína metalotionina, tornando o cérebro sensível a metais tóxicos, tendo a função diminuída desta proteína dificultando a entrada de alguns minerais na célula, como o cobre e o zinco. Além disso, a metalotionina parece estar envolvida na maturação cerebral e do trato gastrointestinal nos dois primeiros anos de vida (TOMMEY, 2002).

Dentre as peculiaridades no cuidado da criança com TEA, no momento da refeição depara-se com três aspectos que devem ser levados em consideração: seletividade – limitando a variedade de alimentos saudáveis, podendo levar a carências nutricionais; recusa – é frequente a não aceitação do alimento, o que

pode levar a desnutrição calórico-proteica; e indisciplina – que contribui para a inadequação alimentar. A má alimentação e a falta de equilíbrio são alarmantes, pois, a ingestão de micro nutrientes está relacionada com a ingestão de energia, sendo provável que a criança também sofra com deficiência de ferro e zinco (DOMINGUES, 2011).

A característica seletividade pode levar a alterações no peso e carências de nutrientes. O padrão alimentar é caracterizado pela dieta de baixa variedade de alimentos, como o baixo consumo de frutas e verduras pela aversão as cores, cheiros, temperatura e texturas. Normalmente o momento da refeição vem acompanhado de agitação e agressividade gerando um desgaste emocional para a mãe, pelo sofrimento da característica do filho ser diferente que a realidade de outras crianças (Zaura, et al. 2015).

A sobrecarga de trabalho que a maternidade traz, principalmente em um contexto de Políticas Públicas deficientes, vem sendo explorada pela área da saúde e pelos estudos de gênero (BRECAILO, 2016). As mães possuem maior nível de estresse comparado aos pais de crianças com TEA, isso devido à enorme expectativa que a sociedade impõe sobre as mulheres, que “devem” dar à luz e cuidar de uma criança “saudável”, gerando uma série de vivências e sentimentos nas mães e conseqüentemente fazendo com que elas se isolem da sociedade e passem a viver em uma difícil maternidade (GOMES et al., 2015). Certamente, um filho autista coloca a mãe em um enorme desafio, e com a falha das redes de cuidado, muitas vezes faz com que ela tenha que deixar sua vida profissional e focar na sua vida pessoal, conseqüentemente desestruturando a família em si para viver em função de seu filho autista. Portanto se faz necessário que seja estabelecido um vínculo entre a mãe e a criança, sendo vital a ligação emocional, social e afetiva da criança (MARQUES, et al; 2015), mas que muitas vezes compromete a situação da família, colocando-a em vulnerabilidade. A sociedade muitas vezes, além de excluir a criança com TEA, exclui a mãe do mesmo, podendo gerar um sentimento de culpa pelas situação em que seu filho se encontra. (MEIMES, 2014).

O nutricionista pode identificar a ingestão nutricional, e avaliar se está sendo adequada, sugerindo estratégias de preparação de alimentos alternativos despertando inúmeras características sensoriais, podendo aumentar as chances da ingestão adequada de nutrientes (CURTIN et al., 2010).

Os pais, por sua vez, são modelo de cuidado, disciplina e socialização assumindo o estímulo do desenvolvimento dos filhos. Esses desafios são apresentados a família com o intuito de desenvolver relações sociais e emocionais entre eles (PÉREZ-LÓPEZ et al., 2012).

Analisar questões referentes à experiência e percepções na maternidade em um contexto diverso, neste sentido, é de fundamental importância para que a ciência se aproxime da realidade das mulheres que se tornam mães, esclarecendo caminhos para que a alimentação e o cuidado de crianças com TEA seja favorável a estes atores sociais.

## OBJETIVOS

O presente estudo teve como objetivo compreender a experiência do processo de alimentação de crianças com TEA.

## METODOLOGIA

Este estudo é caracterizado como qualitativo de perspectiva hermenêutica, pois visa dar sentido às informações, compreender dimensões e elementos que compõem as categorias teóricas e empíricas. Está direcionada à profundidade dos dados coletados, bem como as diferenças entre percepções e busca avaliar as relações entre os temas e informações, dando qualidade àquilo que é relevante para se alcançar o objetivo proposto (MINAYO, 2002), ou seja, compreender a introdução alimentar em crianças autistas na percepção das mães, por meio de entrevistas gravadas.

O guia de entrevista foi elaborado exclusivamente para esta pesquisa, onde foram entrevistadas três mães de crianças com TEA que tinham de quatro a oito anos de idade. Foram convidadas a participar as mães cadastradas na APAE de Guarapuava e na Associação Mundo Azul (AGMA), mediante autorização destas entidades, e aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNICENTRO, sob Protocolo 3.626.438. As mães foram entrevistadas nestas entidades, utilizando um gravador de voz. As entrevistas foram transcritas para o presente trabalho e as falas analisadas em profundidade em busca de categorias de análise para elucidar os objetivos desta pesquisa. Pretendia-se entrevistar mulheres mães de crianças com TEA até a saturação dos dados necessários para a pesquisa. Entretanto, a pandemia de COVID-19 (março de 2020) interrompeu a coleta de dados, impossibilitando sua completude.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram entrevistadas três mães de crianças que possuíam o TEA. A mãe Orquídea tem 47 anos, uma filha, trabalha fora de casa, é responsável legal pelo seu neto devido a situações pessoais. A mãe Lírio tem 38 anos, duas filhas e trabalha fora de casa. A mãe Tulipa tem 35 anos, tem um filho e não trabalha fora de casa.

Buscando identificar e entender os maiores desafios encontrados na alimentação da criança autista, foi abordado a amamentação, introdução alimentar e alimentação atual. Notou-se que algumas dificuldades compartilhadas com uma mãe, era também vivenciada por outra. Começando com a seletividade alimentar que se iniciava no período de um ano após o início da introdução alimentar.

Ele foi uma criança tranquila, comia de tudo e depois que tirei do peito ele foi largando e não queria mais fruta, só queria a mamadeira [...] depois de uns meses começou a enfileirar os brinquedos e brincava com o que tinha no

prato mas não comia, só aceitava purê de batata. (Orquídea)

Fisiologicamente as crianças não possuem interferência no processo de amamentação e deglutição, portanto o aleitamento materno exclusivo e complemento foram bem aceitos pelos portadores de TEA que participaram da pesquisa. A introdução alimentar teve como base alimentos coloridos e saborosos com ênfase no consumo de frutas, legumes e hortaliças, o que foi bem aceito até completar um ano e meio. Após a criança ter total domínio sobre seus gostos e preferências iniciou-se a exclusão de alimentos coloridos e se deu início a uma alimentação limitada em cores e sabores, o que muitos relatos mostram que não houve melhora com o passar do tempo.

Até um aninho ele ainda comia várias frutas, a partir de um ano ele só gostava de arroz, batata, ovo cozido e pão e comida doce ele gosta de chocolate, bolo. Não come mais nada. (Orquídea)

Ela comeu bem, comia de tudo, depois de um ano e meio ela começou a rejeitar e ter seletividade. Quando ela tinha dois anos ela começou a reclamar do cheiro, a gente não pode comer laranja perto dela porque ela se irrita, agora ela gosta de batata, frango, arroz, ela tem uma listinha e dentro dessa lista ela come bem mas não pode encostar um ao outro. Ela também tem fases, agora ela está na fase do ovo mas uns meses atrás era a fase da massa de panqueca. (Lírio)

Houve apenas uma criança diagnosticada com TEA que demonstrou aceitar uma alimentação saudável e equilibrada desde a introdução alimentar até o momento da entrevista.

Eu via que várias mães relatavam a seletividade, mas com ele eu não tive esse problema. Ele come tudo, principalmente frutas e verduras. (Tulipa)

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) o ideal seria a introdução alimentar iniciar a partir dos seis meses de idade e de forma gradativa, dando a criança o poder da interação e conexão com o alimento. Mas a prática da introdução alimentar é mais do que a teoria diz, levando em consideração os fatores psicológicos, fisiológicos, antropológicos e principalmente culturais, sabe-se que existem diversas dificuldades nesse processo, por se tratar de inclusão de algo que estava ausente na rotina da criança. (SALVE, et al. 2009)

Não é incomum presenciarmos a negação de uma criança diante de uma refeição e espera-se que com o crescimento apareçam melhoras, mas nessas mães e cuidadoras de crianças com TEA a insegurança diante de uma refeição, principalmente quando acompanhada por visitas ou familiares, pode desencadear um sentimento de vergonha ou frustração.

Ele não gostava de visitas, quando chegava ele ia pro quarto ou pra um cantinho, não gostava de barulho, conversa e som alto, aos poucos eu tirava ele de casa pra se acostumar com pessoas e barulho. (Orquídea)

A maioria das crises era porque eu forçava ela a comer, hoje eu não forço e tento adaptar ao que ela come. Mas ainda não consigo fazer uma refeição com ela, tenho que levar a bandeja em outro cômodo e não posso comer em público. (Lírio)

Normalmente, as pessoas que convivem com uma criança autista compreendem a seletividade e outros sintomas presentes no dia a dia. Os momentos de crise podem ser estimulados pelo rompimento do padrão alimentar criado pela criança necessitando da compreensão da família nas medidas tomadas pelo responsável, como por exemplo a refeição do autista e dos familiares em horários diferentes.

Eu nunca conseguia fazer uma refeição com ela, nem comer em restaurantes, ela se irrita ao ver os outros pratos com coisas que ela não gosta. Hoje eu faço uma bandeja e ela come na sala mas as vezes reclama do cheiro. (Lírio)

Devido as dificuldades encontradas no dia a dia da mãe e da criança, se torna quase impossível enfrenta- las sozinha ou sem apoio, nesses casos nota-se o auxílio e a compreensão de familiares próximos.

A inclusão de políticas públicas voltadas ao público autista, no Brasil se fez presente em um período tardio, levando em consideração a necessidade do acesso a direitos previstos na legislação já existente como benefícios financeiros, garantia à educação em escolas regulares e de ingresso no mercado de trabalho, entre outros. O surgimento de políticas públicas voltadas para saúde mental de crianças e adolescentes teve início no XXI, mas devido à grande demanda, pais e familiares estabeleceram grupos de apoio, construindo as próprias estratégias assistenciais para seus filhos, por volta de 1980. Devido a estes grupos, as propostas são auxiliadas em debates atuais abrindo caminho para o público autista. (OLIVEIRA, et al. 2017)

O reconhecimento do autismo no SUS leva ao reconhecimento da população pra a inclusão e compreensão para com os portadores de TEA e seus familiares.

A maternidade traz inúmeras felicidades, mas com ela vem os enormes desafios de se “encaixar” na sociedade como mãe, além de mulher, tornando mais difícil a pratica do dia a dia. A diversidade de pensamentos de como a mãe deverá agir a cada desafio proposto pela fase em que a criança avança, pode gerar desconfortos psicológicos que muitas vezes não são entendidos pela mesma sociedade que coloca as “regras” sobre a vivência familiar. Esse sentimento compartilhado atinge com maior intensidade a família da criança com TEA. Os grupos criados para familiares dos mesmo são um refúgio para seus sentimentos mas ainda não é suficiente quando vemos tamanho desafio que as mães encontram, campanhas de conscientização auxiliam no entendimento da sociedade sobre uma criança ou adolescente autista, mas fica a cargo da sociedade compreender estes desafios. (BIROLI,2014)

## CONCLUSÕES

Conclui-se que existem dificuldades nas experiências de vida de mães e familiares de crianças com TEA, principalmente os sentimentos adquiridos com estas experiências como a culpa e a frustração, não gerada pela condição da criança mas pela falta de compreensão de pessoas próximas ao convívio. Destaca-se também o papel da sociedade na evolução e conquista da criança com TEA.

## REFERÊNCIAS

BIROLI, F. Família: novos conceitos. **São Paulo: Fundação Perseu Abramo**, 2014.

BRECAILO, M.K.; TAMANINI, M. Amamentar, cuidar, maternar: Regulações, necessidades e subjetividades. *DEMETRA*: v.11, n.3, 2016, p. 825-843.

CURTIN, C.; ANDERSON, S.E.; MUST, A.; BANDINI, L. The prevalence of obesity in children with autism: a secondary data analysis using nationally representative data from the National Survey of Children's Health. *Pediatrics*.v. 10, n. 11, 2010.

DOMINGUES, G., Relação entre medicamentos e ganho de peso em indivíduos portadores de autismo e outras síndromes relacionadas.

GOMES, P. T. M. et al. Autism in Brazil: a systematic review of family challenges and coping strategies. *J. Pediatr. (Rio J.)*, Porto Alegre, v. 91, n. 2, p. 111-121, 2015.

OLIVEIRA, B D C de et al. Políticas para o autismo no Brasil: entre a atenção psicossocial e a reabilitação. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, v. 27, p. 707-726, 2017.

MARQUES, D F; BOSA, C A. Protocolo de Avaliação de Crianças com Autismo: Evidências de Validade de Critério. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, v. 31, n. 1, p.43-51, 2015.

Meimes MA. Interação mãe criança e autismo: A contribuição dos fatores Psicossociais. [Dissertação de Mestrado]. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Instituto de Psicologia. Programa de PósGraduação em Psicologia; 2014.

MINAYO, M. C. S. Hermenêutica-Dialética como Caminho do Pensamento Social. In: MINAYO, Maria Cecília de Souza; DESLANDES, Suely Ferreira (orgs). **Caminhos do Pensamento: epistemologia e método**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2002. p.83-107.

PÉREZ-LÓPEZ, J.; MARTÍNEZ-FUENTES, M. T.; DÍAZ-HERRERO, Á.; NUEZ, A. G. B. Prevención, promoción del desarrollo y atención temprana en la Escuela Infantil. *Educación en Revista*, Curitiba, n. 43, p. 17- 32, 2012.

SALVE, J. M; SILVA, Isilia Aparecida. Representações sociais de mães sobre a introdução de alimentos complementares para lactentes. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 22, n. 1, p. 43-48, 2009.

TOMMEY, J. The autism file. *Current Gastroenterology Reports*. v.9 p 251-258, 2002.

ZAUZA, C. M.F; BARROS, Ana Lúcia; SENRA, Luciana Xavier. O processo de inclusão de portadores do transtorno do espectro autista. **Psicologia-portal da psicologia**, 2015.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Alimentação Escolar 8, 150, 153, 157, 160, 161, 162, 163, 164, 173, 175

Alimento funcional 80, 81, 86

Amido 4, 5, 65, 107, 110, 119

Antioxidantes 10, 73, 74, 75, 99, 100, 104, 106, 107, 121, 122, 192, 193, 229, 230, 231, 233, 235, 236, 237, 258, 267

Apium graveolens 72, 73, 78

Apoio nutricional 61

Assistência Médica 133

### C

Comportamento Alimentar 11, 12, 13, 14, 15, 16, 22, 23, 24, 25, 26

Consumo de Alimentos 28, 29, 30, 80, 81, 217, 236, 239

Cromatografia 121, 123, 124, 130, 131, 132, 246

### D

Depressão 11, 14, 21, 24, 34, 189, 197, 241, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 270

Dietoterapia 59, 60, 184, 186, 193, 215, 260, 265

Dioscorea 53, 59, 61, 62, 63, 69, 70

Disbiose 9, 183, 184, 185, 186, 188, 189, 191, 192, 193, 194, 195

Doenças Autoimunes 240, 242, 245, 249

Doenças Cardiovasculares 7, 75, 80, 81, 82, 86, 208, 209, 210, 233, 251

Dor crônica 9, 194, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 205, 207

### E

Educação Alimentar e Nutricional 5, 8, 153, 163, 164, 165, 166, 168, 169, 170, 171, 174, 175, 176

Esclerose Múltipla 10, 240, 241, 242, 243, 244, 249, 250, 251, 252

Espectrometria de massas 121, 123, 124, 131

Estado Nutricional 8, 10, 26, 42, 51, 52, 59, 138, 140, 141, 142, 146, 148, 153, 196, 197, 205, 217, 219, 222, 224, 225, 226, 227, 228, 230, 239, 248, 265

Exercício Físico 184, 186, 193, 227

### H

Hidratação 28, 34



## **I**

Inflamação 190, 193, 204, 247, 249, 255, 263, 264, 265, 267, 268

logurte 4, 35, 89, 91, 96, 97

## **L**

Lactobacillus acidophilus 89, 90, 93

## **M**

Magnésio 11, 63, 84, 90, 91, 124, 157, 202, 205, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 269, 270

## **N**

Neoplasias 30, 217, 224, 225, 226, 230

Nutrição Enteral 52, 59, 61, 62, 69, 71

## **O**

Obesidade 2, 3, 30, 37, 41, 42, 80, 81, 175, 190, 192, 196, 197, 198, 199, 201, 204, 205, 221, 225, 235, 238, 267

## **P**

Percepção 6, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 23, 25, 26, 28, 31, 44, 46, 47, 48, 49, 136, 161, 165, 166, 170, 174, 175, 179, 199, 203, 205, 219, 224, 251

Pimenta 7, 80, 81, 82, 83, 85, 86, 186, 194

Política Pública 170, 171

## **Q**

Qualidade de vida 10, 62, 177, 204, 205, 217, 219, 220, 223, 224, 226, 227, 228, 230, 240, 241, 252, 266

## **R**

Recém-Nascido 140, 147, 148, 149

Refeições 1, 6, 30, 32, 44, 45, 46, 47, 50, 83, 153, 161

## **S**

Selênio 11, 103, 217, 223, 236, 262, 263, 264, 265, 267, 268, 269

Seletividade alimentar 179

Serviços de alimentação 272

Sobrepeso 190, 196, 198, 201, 221, 225, 229, 235, 267

## **T**

Terapia Nutricional 51, 52, 57, 58, 59, 60, 69, 70, 184, 186

Tubérculos 51

## **V**

Violência contra a mulher 133

Vitamina D 10, 240, 241, 245, 246, 247, 249, 251

## **Z**

Zinco 11, 103, 157, 177, 178, 223, 229, 231, 232, 236, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 269

# Nutrição sob a Ótica Teórica e Prática

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

 **Atena**  
Editora

Ano 2021

# Nutrição sob a Ótica Teórica e Prática

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

 **Atena**  
Editora

Ano 2021